

Notícias da

**RBMA**

Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

Ed. 40/ Março de 2004

## CONSELHO NACIONAL DA RBMA

### Ministra Marina Silva se reúne com os integrantes da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera



A Ministra Marina Silva se reuniu no dia 17 de março com os coordenadores das seis Reservas da Biosfera Brasileiras. Também participaram da reunião o Secretário Nacional de Biodiversidade e Florestas, João Paulo Capobianco, e o Diretor de Áreas Protegidas do MMA, Maurício Mercadante. Ambos, acabam de assumir, respectivamente a coordenação e secretaria-executiva da Comissão Brasileira para o Programa MAB (COBRAMAB), vinculado à UNESCO. Representando o órgão internacional, estiveram presentes o Coordenador de Ciência e Meio Ambiente da UNESCO-Brasil, Celso Schenkel, e o Coordenador de Projetos, Bernardo Brummer.

Num contexto geral foram tratadas as questões prioritárias para a Rede de Reservas da Biosfera, como o fortalecimento da gestão das RBs. A Ministra demonstrou-se satisfeita com as ações apresentadas e se comprometeu, assim como a equipe do COBRAMAB, para esforços conjuntos no aprimoramento da atuação das RBs no Brasil.

### Direto de Paris : Clayton Lino é o novo membro do Conselho Consultivo Internacional do Programa MAB

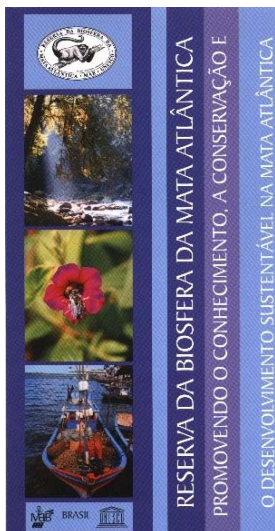


O Presidente do CN-RBMA e coordenador da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera, Clayton Ferreira Lino foi convidado a integrar o Comitê Consultivo Internacional para Reservas da Biosfera, de 2004 a 2007. O Comitê foi estabelecido em 91 pela UNESCO com a missão de aconselhar o diretor geral do Programa MAB (Homem e Biosfera) para questões técnicas e científicas que envolvem as Reservas da Biosfera ao redor do mundo. É mais um reconhecimento internacional aos trabalhos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, a primeira criada no Brasil, que já está na sua Quinta Fase da ampliação, envolvendo 15 estados Brasileiros.

**Destaque:** A partir deste mês o Notícias da RBMA, não traz mais o espaço destinado a informações da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera- RBRB pois a Rede tem agora seu próprio Informativo, disponível na sua primeira fase em PDF, por solicitação via e-mail (comunica.rbma@uol.com.br). É mais uma ferramenta de divulgação para os conceitos de Reservas da Biosfera, acrescido de informações sobre cada uma das seis Reservas existentes no Brasil. A primeira edição contém um histórico da criação de RBs no país, mapa ilustrativo das áreas abrangidas e um chamado para mobilização em favor de um Parque Nacional do Paraguai, que também integra uma Reserva da Biosfera

**Fique atento:** Na terça-feira (23), foram instaladas as 20 comissões permanentes da Câmara dos Deputados e empossados seus novos presidentes e vice-presidentes. Ocorreram algumas modificações em atribuições e nomes. A Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias foi desmembrada. As questões ambientais contam agora com uma comissão específica, a de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o que também ocorre com a defesa do consumidor. Já as chamadas "minorias" terão suas questões incorporadas pela Comissão de Direitos Humanos, agora Direitos Humanos e Minorias. O novo presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável é Paulo Baltazar (PSB/RJ). (Ambientebrasil.com.br)

## Reserva da Biosfera da Mata Atlântica lança folder informativo



Disponível nas versões português e inglês, o folder da RBMA foi apresentado na segunda quinzena do mês, em diversos eventos, em São Paulo.

A primeira apresentação ocorreu durante a III Reunião da Rede Brasileira de Jornalistas Ambientais, no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e no Dia da Água, durante o evento de lançamento do livro "Observando o Tietê", da Fundação SOS Mata Atlântica (ver nota sobre o evento abaixo). O folder contém informações sobre as Reservas da Biosfera, o Programa MAB, o zoneamento da RBMA, seu Sistema de Gestão e especificidades da Mata Atlântica.

O Conselho Nacional da RBMA, está disponibilizando via correio para os Comitês Estaduais este material que será extremamente útil na difusão dos conceitos de Reservas da Biosfera.

**Mais informações com a Assessoria de Comunicação do CN-RBMA, através do e-mail [comunica.rbma@uol.com.br](mailto:comunica.rbma@uol.com.br)**

## Programa de Capacitação Continuada para Gestores da Mata Atlântica

Resultante da parceria do Instituto Amigos da RBMA (OSCIP ligada ao Conselho da RBMA) e o Programa Mata Atlântica, do WWF- Brasil, foi realizada no começo do mês a 2ª Oficina preparatória do Programa de Capacitação Continuada para Gestores da Mata Atlântica.

Com a participação de mais de 40 especialistas das mais diferentes áreas, o encontro de um dia foi realizado na sede do Conselho da RBMA, no Horto Florestal, São Paulo, e discutiu a proposta preliminar de elaboração do referido Programa.

As oficinas têm buscado atender à grande demanda por parte de quem discute e preserva a Mata Atlântica.

O **Programa de Capacitação Continuada para Gestores da Mata Atlântica** tem por objetivo capacitar e integrar os diversos gestores/multiplicadores da Mata Atlântica - governamentais e não governamentais -, especialmente os membros dos Comitês Estaduais da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (distribuídos em 15 estados brasileiros), os Conselhos Gestores de Unidades de Conservação, Colegiados Gestores de Bacias Hidrográficas e do Setor Agrícola e os Gestores dos Sítios do Patrimônio Mundial Natural. O Programa também pretende permitir o acesso e aprofundamento de conhecimentos, métodos e práticas de gestão integrada e descentralizada, capacitando o público alvo para a tomada de decisões na implementação de ações voltadas para a conservação da biodiversidade e a promoção do desenvolvimento sustentável no bioma.



## OUTRAS NOTÍCIAS

### Fundação SOS Mata Atlântica lança o livro "Observando o Tietê"



O Projeto Observando o Tietê, da Fundação SOS Mata Atlântica, tem a proposta de envolver a sociedade civil organizada na recuperação ambiental dos rios e dessa forma estimular a participação na gestão dos recursos hídricos. O livro, lançado no Itáú Cultural no dia 22 de Março, Dia Mundial da Água, é uma atualização do primeiro manual de orientação para o monitoramento participativo da qualidade da água, desenvolvido em 1993, como uma das ferramentas que a SOS disponibilizou à sociedade, através do Núcleo União Pró-Tietê.

De acordo com Malu Ribeiro, coordenadora da Rede das Águas, o livro é "uma coletânea de textos que trazem a metodologia adotada desde 91 de monitoramento da qualidade da água e de como manter a sociedade civil organizada para a gestão das águas e para a despoluição do Tietê. E esta publicação é na verdade é um exemplo de como trabalhar uma questão tão complexa quanto esta, numa metodologia que pode ser aplicada em qualquer rio, ou bacia do país".

# ENTREVISTA DO MÊS

Neste mês foi comemorado o Dia Mundial da Água. O Boletim da RBMA apresenta uma entrevista com o técnico do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), Ângelo Lima. Ele conversou com a jornalista Paulina Chamorro sobre o uso do solo, o projeto de tratamento de esgoto para a região, cobrança pelo uso da água e a importância desta Bacia para o país.

**Paulina Chamorro – A Integração que está na sigla do CEIVAP é muito importante porque a Bacia do Paraíba do Sul é imensa e essencial para o país, principalmente para região sudeste. Como está a situação atual da Bacia?**

**Ângelo Lima** - A Bacia do Paraíba do Sul compreende os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro onde você tem quase 4 milhões e meio de habitantes dependendo diretamente de suas águas. E mais de 8 milhões e meio da população carioca que depende também das águas da Bacia através da transposição. São dois terços das águas do Paraíba do Sul que vão para a região metropolitana do Rio de Janeiro. *A Bacia se encontra numa situação bastante degradada: temos apenas 11% de cobertura florestal e a grande maioria dos municípios lamentavelmente não trata seus esgotos domésticos - algo em torno de 1 bilhão de litros de esgoto sanitário lançado por dia na Bacia do Paraíba do Sul.* As indústrias em menor grau, porque tem tratado mais seus resíduos. Mas ainda assim encontramos algumas poluindo a Bacia do Rio Paraíba do Sul.

**PC - Dos três Estados é o Rio de Janeiro que basicamente se abastece das águas do Paraíba?**

**AL** - De fato, o Rio de Janeiro é o Estado que mais depende da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Inclusive ele se encontra a jusante de todos os outros Estados, ou seja, ele está abaixo, recebendo água tanto de São Paulo quanto de Minas. Não há alternativas que durem muito tempo para abastecer e fornecer água para a população da região metropolitana do Rio de Janeiro, além do Paraíba do Sul.

**PC- Com relação aos trabalhos do CEIVAP explique como ele se estrutura por ter a participação de três Estados. E quais as principais ações que o Comitê tem realizado.**

**AL** - O CEIVAP é um Comitê de Bacia formado pelo poder público, empresas públicas e privadas e organizações civis dos três Estados. Então a partir da construção do sistema de gestão, que vem desde a instalação do CEIVAP em 97, estão sendo discutidas diversas ações e se fazendo um diagnóstico da bacia para ver onde de fato atuar. A partir da construção do sistema de gestão que em março de 2003 foi iniciada a cobrança pelo uso da água bruta na Bacia do Paraíba do Sul. As empresas de saneamento e as indústrias do setor de lazer, irrigação e pecuária estão pagando pelo uso da água em todos os municípios da Bacia, nos três Estados, nas áreas onde estão os rios de domínio da União. São rios

que dentro da Bacia, além do Paraíba do Sul, nascem em num Estado e deságuam em outro. Esse rio é de domínio da União.

Na Bacia nós temos, além do Paraíba, outros rios que também são da União e está acontecendo a cobrança pelo uso da água. E também, não somente a partir da instalação da cobrança, mas de todo o processo de discussão, já começaram a ter iniciativas de construção de tratamento de esgoto através dos outros programas de financiamento e também a recuperação da cobertura florestal.

**PC- E como isso tem se dado para vocês do Comitê? Como as comunidades da Bacia têm recebido estas medidas, ou ainda é cedo para avaliar?**

**AL** - Eu diria que os resultados práticos das ações são muitos recentes, até porque alguns estão por começar. Por exemplo, com os recursos da cobrança a Bacia arrecadou o ano passado 5 milhões e 800 mil reais. Esses recursos estão retornando para a Bacia, o que é muito importante. Havia muita discussão sobre a questão do dinheiro voltar para a Bacia, mas felizmente pode-se dizer que está retornando, inclusive em programas de controle de erosão, programa de gestão de tratamento de esgoto, envolvendo a educação ambiental. Sabemos que não são apenas 120 instituições que poderão dar conta de resolver um problema como este. Temos feito muito trabalho de mobilização social na Bacia, no sentido não somente das pessoas conhecerem o que é um Comitê e seu trabalho, mas de provocar a co-responsabilidade, para que a pessoa possa participar como agente no processo de recuperação da Bacia do Paraíba do Sul.

**PC-O CEIVAP trabalha com o conceito de água integrada às florestas, em parceria com o CN-RBMA. Quais são as expectativas em relação aos projetos que vocês desenvolvem dentro deste conceito?**

**AL** - Para nós, inclusive particularmente como biólogo, é vital e acho que ainda temos muito o que fazer dentro do próprio Comitê, para mostrar aos seus membros e toda a comunidade a importância da relação de Águas e Florestas e a questão do uso do solo. Ainda temos muito o que fazer, mas a expectativa é grande. Fizemos a primeira fase do Projeto Águas e Florestas na Bacia do Paraíba do Sul (em parceria com o CN-RBMA e WWF-Brasil), onde detectamos a necessidade da capacitação. Ela é fundamental para que possamos trazer as pessoas com informações e elas possam ajudar nas decisões. Isso é algo para ser muito trabalhado dentro do Comitê, dentro das instituições.

<Saiba mais sobre as águas do Paraíba do Sul, acesse: [www.ceivap.org.br](http://www.ceivap.org.br)>